

Comunicado à Imprensa nº 01/2016
13 JAN16 | 15h30

Situações de cheia em Portugal Sistema de vigilância e alerta funcionou corretamente

Durante a ocorrência do fenómeno meteorológico que assolou Portugal Continental durante o fim de semana passado, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no quadro das suas atribuições, nomeadamente no sistema nacional de proteção civil, garantiu informação necessária, atempada e contínua, através do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH)*, que inclui informação sobre precipitação e caudais. Esta atividade permitiu aos serviços nacionais e locais de proteção civil encetar as ações operacionais tidas por adequadas e sobretudo alertar as populações, minimizando os prejuízos desta ocorrência natural.

Após este fenómeno natural, e apesar do registo de danos, pode afirmar-se que o SVARH cumpriu a sua função.

Salienta-se, ainda, que a rede hidrometeorológica da APA, cuja recuperação foi iniciada no final de 2014, cobre hoje mais de 90% da rede de monitorização. Por isso, o Programa Rios ** teve informação em tempo real (transmissão automática das estações de monitorização de níveis de água e de precipitação) e carregamento de dados em tempo útil (por exemplo os dados vindos de Espanha), tanto na preparação como durante o evento, sempre em articulação permanente com a ANPC.

Estiveram, pois, em funcionamento e a disponibilizar dados em tempo real as estações hidrométricas, localizadas nos aproveitamentos hidroelétricos geridos pela EDP e nos cursos de água, bem como as estações hidrográficas (registo contínuo de precipitação). Este conjunto de estações permitiu emitir alertas atempados que foram disponibilizados à ANPC e a outras instituições, como por exemplo as Capitánias.

Situação no Baixo Mondego

A ocorrência de cheias no vale do Mondego, sobretudo na zona Baixo Mondego, é uma situação recorrente e que acontece quando há períodos de grande precipitação.

À barragem da Aguieira afluem todos os caudais da bacia hidrográfica do Mondego – rio principal e afluentes, desde a Serra da Estrela passando pelos distritos de Guarda e Viseu. Esta barragem cumpre o seu plano de exploração, tendo sido levada a cabo uma gestão adequada por parte do concessionário face a estas circunstâncias, procurando evitar lançar prematuramente água que causasse os transtornos, lançando caudais superiores aos afluentes antes do pico de cheia e garantindo capacidade de encaixe face às previsões de chuva.

O aumento intenso e brusco dos caudais afluídos à albufeira da Aguieira desde a tarde de domingo até à madrugada do dia seguinte, em virtude da intensificação da pluviosidade superior às previsões, levou a um incremento dos caudais debitados, não só para garantir a segurança da barragem, como também para evitar o lançamento de caudais muito superiores mais tarde, que poderiam pôr em risco a segurança dos diques no Baixo Mondego e provocar assim inundações mais graves.

Atente-se que é o sistema de leitos regularizados no Baixo Mondego, a jusante de Coimbra, e os respetivos diques, que asseguram a contenção da água de modo a não invadir de maneira inconveniente os campos e impedir a inundação de aglomerados populacionais da região, bem como das vias principais.

Este sistema funcionou plenamente, tendo inclusivamente o descarregador do Choupal cumprido a sua função encaminhando parte do caudal excedente pelas linhas de água secundárias.

* O SVARH   um sistema da responsabilidade da APA, que serve de suporte   atividade da ANPC, e   essencial para realizar as a es que visam a salvaguarda de pessoas e bens em caso de ocorrência de inunda es, estando disponível para além de entidades relacionadas com a prote o civil, a todos os organismos que têm atividades relacionadas com a gestão de recursos hídricos, designadamente operadores e concessionários de barragens.

**O programa Rios disponibiliza informa o hidrometeorológica em tempo real para cerca de 200 utilizadores, com atribui es relacionadas com a prote o civil, e permite que estes tenham acesso, simultaneamente,   mesma informa o hidrometeorológica (dados de caudais e de precipita o de forma contínua). A mesma ferramenta tem incorporado níveis de alertas que auxiliam os agentes a melhor avaliar a excecionalidade hidrológica dos fen menos e, conseqentemente, os potenciais prejuízos. Este conjunto de funcionalidades permite o acompanhamento da situa o hidrológica, confirmando a previsões meteorológicas e quantificando os volumes precipitados e afluentes a determinadas sec es críticas, e a gestão de caudais em bacias hidrográficas, onde existam aproveitamentos com características que permitam atenuar a ponta de cheia.

###



RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE

SABER MAIS PARA ACIR MELHOR

disponível em apambiente.pt



Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal
Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal
Telefone: (+351) 21 472 83 11 | Fax: (+351) 21 471 90 74 | TM: 96 152 82 20
media@apambiente.pt